

CONCENTRAÇÕES DE AMÔNIA E PH DO LÍQUIDO RUMINAL DE NOVILHOS SUPLEMENTADOS A PASTO COM NÍVEIS CRESCENTES DE QUITOSANA.

GRESSLER, Rodrigo Augusto¹ (rodrigogressler1995@gmail.com); **GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli**² (rafaelgoes@ufgd.edu.br); **DIAS, Aline Ortega Camacho**² (alineocd@hotmail.com); **OLIVEIRA, Raquel Tenório**¹ (raquelttenorio2010@hotmail.com); **PAZ, Heitor Paulo Leandro**¹ (heitor_paulo_leandro@hotmail.com); **SOUZA, Charles Jhonnatan dos Santos**¹ (charlesjhonnatan@gmail.com).

¹ Discente do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;

² Docente do curso de Zootecnia – Dourados;

O objetivo do trabalho foi avaliar os parâmetros ruminais de novilhos suplementados a pasto recebendo diferentes níveis de inclusão de quitosana. O experimento foi conduzido, nas dependências dos Laboratórios de Digestibilidade in vivo e de Nutrição Animal da Faculdade de Ciências Agrárias -UFGD Foram utilizados cinco (5) novilhos mestiços canulados no rúmen com peso médio de 350 kg mantidos em piquetes individuais de *Urochloa brizantha* e distribuídos em quadrado latino 5x5. Os animais foram suplementados diariamente na proporção de 0,15% peso corporal (PC). A quitosana foi fornecida em associação a um suplemento mineral proteico 30% (43,5% de milho, 4% de farelo de soja, 8,5% ureia, 44% de mineral) balanceado segundo NRC (2000). As doses de quitosana utilizadas foram de 0; 400; 800; 1200 e 1600 mg / kg de MS. A coleta do líquido ruminal para determinação do pH e da amônia (N-NH₃) ruminal foi realizada no 12º dia do período experimental diretamente no rúmen nos tempos de 0, 2, 4, 6 e 8 horas após o fornecimento do suplemento. As determinações do pH foram realizadas imediatamente após a coleta por intermédio de peagâmetro digital portátil e para a determinação do nitrogênio amoniacal, separou-se uma alíquota de 40 mL, que foi fixada com 1 ml de HCl 1:1, sendo acondicionada em recipiente de vidro com tampa de polietileno, identificada para posterior análise. Os dados foram analisados por análise de variância e de regressão pelo procedimento PROC MIXED do SAS, utilizando-se 5% de significância. Não houve efeito da inclusão de quitosana sobre o pH ruminal dos animais, obtendo média entre os tratamentos de 6,5, porém houve efeito quadrático para as concentrações de N-NH₃, onde o nível de inclusão ótimo foi de 875 mg/kg MS.

Palavra-chave: aditivo, fermentação ruminal, nitrogênio ruminal

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFGD. FUNDECT; CNPq e CAPES.